

Acampamento escoteiro gera mais de R\$ 1 milhão para a economia da Grande Natal

Cerca de 4.200 escoteiros estão em Natal para o VI Jamboree Nacional, sendo que 77% devem ficar na cidade para conhecê-la melhor

Quem passou pelos principais pontos turísticos da cidade de Natal nos últimos dias, deve ter reparado em alguns grupos de visitantes que têm uma característica em comum: todos eles carregam um lenço no pescoço. São os Escoteiros do Brasil, que estão reunidos desde o dia 11, em Parnamirim, para o VI Jamboree Nacional, o maior acampamento escoteiro do País. Calcula-se que antes e depois do evento, que se encerra no dia 16 de janeiro, R\$ 1,1 milhão sejam aplicados na economia da região.

Isso porque muitos grupos escoteiros de todo o país optaram por chegar alguns dias antes ou ir embora depois do evento para visitar a região da Grande Natal. Em pesquisa realizada com os responsáveis pelas viagens de 403 destes jovens, constatou-se que 77% escoteiros que vieram ao encontro reservaram em média 3,6 dias para conhecer a cidade, a culinária e as belezas da região, em períodos que variam de um a nove dias.

Estes grupos, vindos de 23 estados, escolheram como principais destinos turísticos o cajueiro gigante, o Forte dos Três Reis Magos, as dunas de Genipabu e a praia de Ponta Negra. Pontos como a Arena das Dunas também receberam visitas constantes destes jovens.

A gastronomia é outro destaque que vem encantando os escoteiros, frequentemente vistos em restaurantes de toda a cidade, principalmente na praia de Ponta Negra. Este público procura a gastronomia local para apreciar os principais destaques da culinária potiguar, como a carne de sol, a tapioca e, é claro, os deliciosos pratos preparados com peixes e camarões. O caju é também um destaque a parte, tanto pela polpa que dá origem ao suco, como pela castanha, seja ela natural, salgada ou doce.

Com isso, estima-se que sejam gerados cerca de R\$ 1,1 milhão para a economia da região, resultado de gastos com transporte, alimentação e compra de lembranças nos comércios próximos aos pontos turísticos, além dos passeios de buggy, que têm feito muito sucesso entre os escoteiros.

Para o secretário de turismo da cidade de Natal, Fernando Bezerril, poder receber um evento deste porte é muito importante por conta da característica sazonal do turismo. “A cidade de Natal tem cerca de 150 mil trabalhadores que vivem do turismo e que, assim como suas famílias, têm de aproveitar ao máximo as oportunidades desta época do ano. Poder contar com um evento do tamanho do Jamboree, assim como outros eventos de grande porte, ajuda muito a manter a estrutura turística da região e fortalece toda a cidade”, avalia.

O secretário, que já foi escoteiro na juventude, reforça ainda que o Escotismo foi parte essencial na formação do seu caráter, o que o ajudou a chegar onde está hoje. “Assim como eu, diversos colegas meus da época que participava como escoteiro também encontraram seu norte nos princípios do Movimento e hoje são muito gratos a ele também”, aponta.

Dados da pesquisa:

4.154 participantes

23 estados representados

77% devem permanecer na cidade pelo menos um dia antes ou após o Jamboree

Tíquete médio: R\$ 100,00

Média de 03 dias de turismo antes ou após o Jamboree

R\$ 1,1 milhão injetados na economia local

Escotismo

Fundado em 1907, na Inglaterra, por Baden-Powell, é um movimento educacional de jovens que conta com a colaboração de adultos, valoriza a participação de todas as origens sociais, raças e credos e se configura como a maior organização mundial de voluntariado em prol da educação. Sua principal característica é se tratar de um movimento que envolve as famílias em seu dia a dia.

Escoteiros do Brasil

Criada em 1924, é uma associação sem fins lucrativos que desenvolve trabalhos de educação continuada de crianças e jovens, valorizando o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento social na formação de cidadãos conscientes e atuantes. Conta com mais de 83,5 mil registrados, dos quais 20 mil são voluntários adultos. Os Escoteiros do Brasil estão presentes em 563 cidades brasileiras, somando um total de 1.252 Grupos Escoteiros. É reconhecida como de utilidade pública por meio do Decreto Federal nº 3.297/17 e como instituição de educação extraescolar pela Lei nº. 8.828/46.